



A AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA NA VISÃO DOS EDUCANDOS



INTRODUÇÃO

A Avaliação Participativa (AP) é uma experiência de inovação que se desenvolve numa disciplina do terceiro semestre do curso de Pedagogia e integra o projeto *Pedagogia do Inédito-viável: um paradigma emergente na formação com educadores/as*. Orientada pela pesquisa, a experiência de cada semestre letivo vem contribuindo no aperfeiçoamento da AP, sendo uma alternativa para que a avaliação se realize como apoio à promoção da aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

Há evidências de que nem todos os educandos percebem a AP como uma prática avaliativa orientada para apoiar o desenvolvimento de suas aprendizagens. Esta constatação resulta da primeira fase da pesquisa e orientou a segunda fase na realização de entrevistas com educandos que vivenciaram a experiência da AP na disciplina em estudo.

OBJETIVO

Compreender os processos de estranhamento e significação da experiência da Avaliação Participativa.

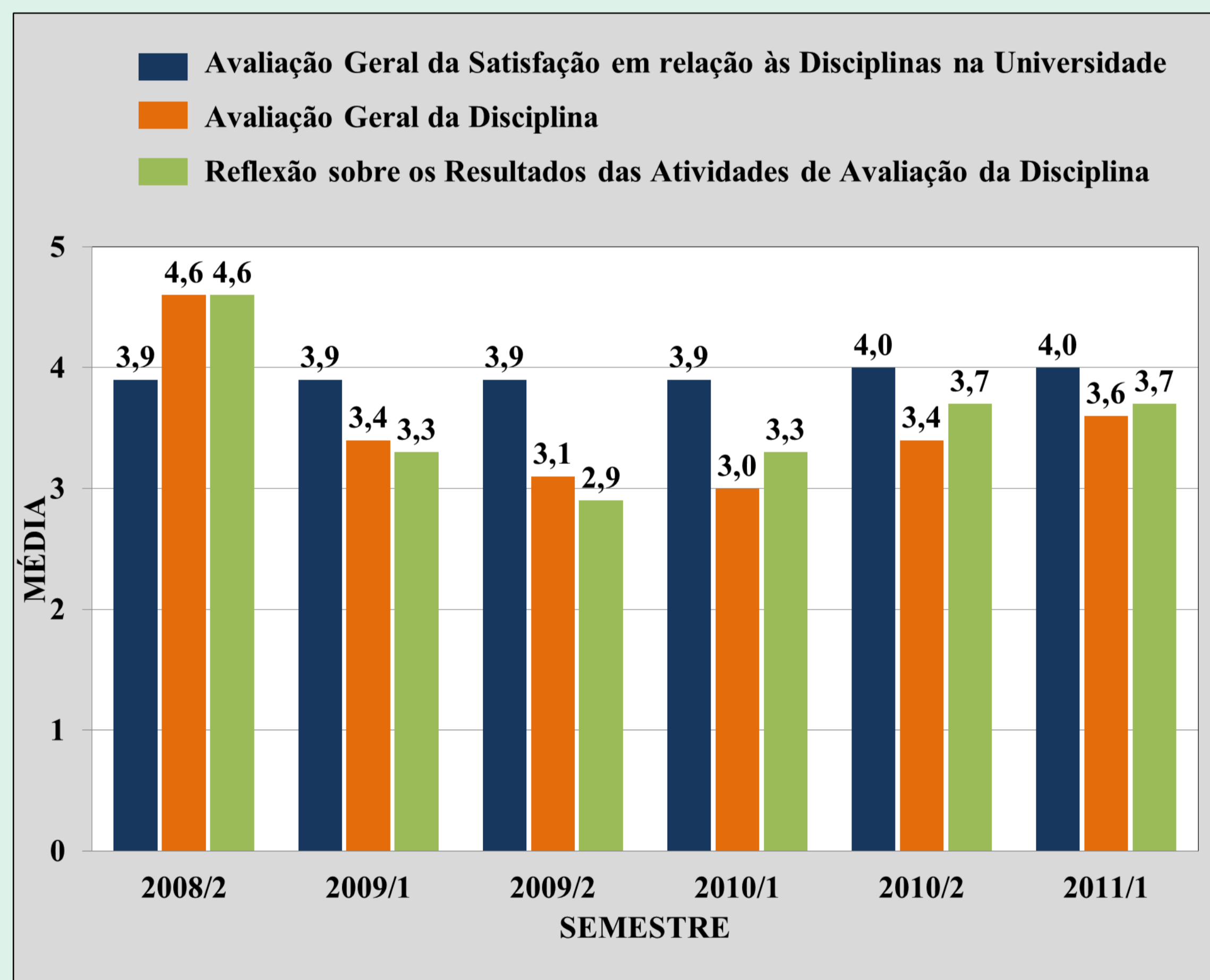
METODOLOGIA

A Avaliação Participativa é, em si mesma, uma metodologia inédito-viável (FREIRE, 2008) de ensino-pesquisa que contribui para o redimensionamento das relações exercidas entre educador, educandos e conhecimento. A experiência do ensino de 2008/2 a 2010/2 gerou dados a partir dos seguintes instrumentos: autoavaliação dos educandos, diários de aula, avaliação da disciplina. Em 2011/1 foram realizadas entrevistas com alunos que já cursaram a disciplina. A Análise Textual Discursiva (GALIAZZI; MORAES, 2007) é a referência para a análise dos dados.

RESULTADOS PRELIMINARES

AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA	2010/1	2010/2
Tiveste dificuldades de entendimento da forma de avaliação realizada nesta disciplina?	2.6	3.1
No decorrer do semestre, houve mudanças no teu entendimento da forma de avaliação realizada nesta disciplina?	3.3	4.1
Ficou clara para ti a forma de avaliação realizada nesta disciplina?	3.8	3.5
A experiência de avaliação nesta disciplina causou algum momento de ansiedade?	3.2	4.2
A experiência de avaliação nesta disciplina proporcionou algum momento de felicidade?	3.9	4.7
A experiência de avaliação nesta disciplina mobilizou tua reflexão pessoal?	3.8	4.6
No decorrer do semestre, houve mudanças na tua relação com a aprendizagem?	4.1	4.6
Consideras que a avaliação realizada nesta disciplina contribuiu para ampliar a tua aprendizagem?	3.9	4.7
Consideras importante para a aprendizagem dos alunos a realização de processos participativos de avaliação?	4.2	4.7
Como educador/a, utilizarias processos participativos de avaliação da aprendizagem?	3.6	4.3

- A pesquisa referida iniciou no semestre de 2009/2.
- A nota é atribuída de 1 a 5, considerando: 1 Não e 5 Sim.



- Dados retirados do Processo Institucional da Avaliação de Disciplinas. A escala de avaliação utilizada é a seguinte: 5 Muito Satisfeito; 4 Satisfeito; 3 Parcialmente Satisfeito; 2 Insatisfeito; 1 Muito Insatisfeito.

Considerações Preliminares: O presente estudo permitiu perceber que os educandos têm dificuldade de compreender a proposta da Avaliação Participativa. Conforme seus relatos, referem que sentem-se confusos. Há um estranhamento inicial que revela as marcas de uma *educação bancária* (FREIRE, 1987). Tal estranhamento pode gerar afastamentos, mas, por outro lado, pode ser assumido como um desafio e gerar uma mudança de visão. À medida que mudam sua visão em relação ao processo avaliativo, os educandos evidenciam um crescimento em relação às suas aprendizagens. Sugere-se, a partir das análises preliminares, que a mediação do professor contribua para a tomada de consciência dos educandos de que a aprendizagem envolve uma mudança de visão: conceitual, procedimental e atitudinal. (COLL, 2000).

REFERÊNCIAS

- COLL, César [et al.]. **Os conteúdos na reforma ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.
FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, 22ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
GALIAZZI, Maria do Carmo; MORAES, Roque. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2007.